

IDEM

Índice da Dinâmica Econômica Municipal

Salvador – 2016

Equipe Técnica:

João Paulo Caetano (Coordenador)
Karina M^a das Graças C. da Silva
Simone Borges Medeiros Pereira

IDEM – Índice da Dinâmica Econômica Municipal

A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) publica mais um índice que tem como objetivo avaliar a dinâmica da atividade econômica nos municípios baianos.

A partir da combinação de um conjunto de estatísticas relativas às atividades econômicas desenvolvidas no âmbito dos municípios, tem-se a geração de indicadores, os quais revelam o comportamento dessas atividades num determinado período de tempo.

Como estamos definindo um indicador que representa a dinâmica da atividade econômica municipal, é importante destacar a não comparabilidade entre este indicador e uma possível taxa de crescimento do PIB municipal.

Sobre o cálculo do PIB convém mencionar que este corresponde à soma de todos os bens e serviços produzidos num determinado local em um determinado período de tempo. Metodologicamente esse procedimento consiste em tomar o valor bruto da produção excluindo-se o consumo intermediário – bens e serviços utilizados no processo produtivo – obtendo-se, ao final, o Valor Adicionado (VA), o qual, quando adicionados os impostos, é denominado de PIB.

Por construção, não é possível que seja calculada taxa de crescimento do PIB municipal, tal qual é feito para o PIB dos estados e do Brasil. O PIB municipal é calculado a partir de uma estrutura gerada com base em diversas informações estatísticas municipais. A partir dessa estrutura, toma-se o Valor Adicionado do estado, de cada uma das atividades econômicas e rateia-se em valor proporcionalmente à estrutura anteriormente criada. Ou seja, o cálculo do PIB

municipal utiliza procedimento *top-down*, onde o valor corrente das atividades do estado é diretamente distribuído para cada um dos 417 municípios. Como não se utilizam indicadores de volume para calcular o valor final do PIB dos municípios, não se tem a possibilidade de calcular uma taxa de crescimento do PIB municipal. Apesar de o IDEM ser um indicador de crescimento relacionado às economias municipais, o índice não deve ser comparado ou associado a crescimento do PIB municipal, pois, diferentemente desse, o qual tem seu conceito baseado no VA, o IDEM, por sua vez, analisa a evolução de um conjunto de indicadores que retratam a trajetória das atividades econômicas municipais, a qual não necessariamente corresponde a uma possível taxa de crescimento do PIB. Nesse sentido, podemos ter, a partir do IDEM, crescimento na dinâmica econômica e, em paralelo, queda ou estabilidade do PIB de um determinado município.

ANÁLISES

Os resultados do IDEM, calculado para os 417 municípios, mostra que os melhores desempenhos, em termo de crescimento acumulado, ocorreram, em grande parte, nos municípios menores. Tal constatação nos levaria imediatamente a pensar num processo de convergência dos municípios em longo prazo, isto é, que no futuro, o maior ritmo de expansão dos municípios menores, igualará todas as economias municipais. No entanto, conforme exposto anteriormente, o IDEM mensura apenas a dinâmica de expansão da ou das atividades dentro do município. Nesse sentido, se tomarmos um município que praticamente não possui atividade econômica relevante e, num determinado momento do tempo, for contemplado por um grande empreendimento, com grande impacto local, mas pouco em nível estadual, esse município terá, a partir daquele momento, uma alta taxa de expansão na dinâmica econômica.

Por outro lado, um município que já possui grande diversidade econômica não apresentará grandes alterações nas taxas do índice em decorrência da implementação de uma nova atividade produtiva, visto que o impacto do novo empreendimento seria absorvido, em parte, pelas atividades já existentes. Assim, no primeiro caso seria como se partíssemos de um número bem próximo de zero para 10, por exemplo, e, no segundo, partíssemos de 100 para 200. As razões de variações seriam bem mais favoráveis para o primeiro município, apesar de o segundo município ser muito maior em termos econômicos.

O exemplo acima ilustra, de forma clara e simples, o porquê de termos taxas acumuladas maiores nos pequenos municípios e menores nos grandes municípios

A partir das considerações acima e observando-se as informações da Tabela 1, constata-se que 2016 em relação a 2015, os dez municípios selecionados que apresentaram as maiores variações foram: O município de Gentio do Ouro, localizado no centro no centro norte baiano, foi o que apresentou maior variação no desempenho em 2016, essa variação foi motivada pela indústria da geração de energia eólica, município que foi contemplado pelo complexo aeólico que gerou mais de 500 empregos na fase de sua implantação, além de outros mais, na fase de operação. Concomitantemente foi instalado também fábricas de geradores de corrente contínua e alternada, peças e acessórios para dar apoio à geração de energia eólica. Na pecuária destacam-se rebanhos de equinos, bovinos, ovinos, caprinos, suínos e assínios. Os municípios de Cafarnaum e Pindaí, também foram influenciados pelo mesmo motivo do município acima, se destacam mais pela fabricação de peças e acessórios que são imprescindíveis na produção de energia eólica.

Outro destaque foi o município de Bonito, localizado na chapada Diamantina, onde cooperativas da agricultura familiar estão investindo na produção de cafés especiais, essencialmente o góuvert, visando a exportação do produto para outros estados e também para o exterior. Esse município foi beneficiado pelo

preço do café. O município de Sátiro Dias, que está situado no território litoral norte/agreste baiano, que responde por cerca de 70% de toda a produção de citros do Estado, esse município teve destaque em 2016 na produção de limão e maracujá, devido ao crescimento das áreas plantadas.

O município de Caldeirão Grande apresentou destaque na APU, por conta de um significativo incremento em despesas com contratação de pessoal por tempo determinado. A inclusão digital também foi destaque, apresenta crescimento extraordinário nesse município com acesso a internet da maior parte da população. Podemos dizer que as redes sociais, foi o principal motivo para esse crescimento, pois quase todas as pessoas do município “têm uma conta” em uma delas. Entretanto mesmo com esse crescimento da inclusão digital, nem todos da zona rural contam com esse “privilegio”.

Tabela 1
Índice da Dinâmica Econômica Municipal - IDEM
Taxa Anual

Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Gentio do Ouro	0,90	(4,95)	7,69	6,02	53,42	0,18	9,77	7,66	4,91	7,81	6,02	19,55	(13,63)	214,09
Bonito	(8,73)	(7,25)	24,92	7,66	(2,59)	(5,17)	0,03	(6,88)	4,28	(21,54)	7,82	0,53	46,62	73,35
Sátiro Dias	18,08	15,71	25,89	32,68	(31,18)	14,54	(1,31)	(7,01)	13,33	(8,10)	(8,20)	0,22	20,37	68,10
Cafarnaum	12,33	1,88	27,97	2,96	14,10	45,52	(15,44)	1,68	21,16	(6,45)	24,33	10,37	8,21	54,33
Itajuípe	(2,96)	(10,21)	1,28	8,83	5,24	7,50	(13,18)	21,91	29,18	7,24	(4,23)	(7,34)	(26,48)	44,35
Pindaí	3,39	7,87	41,41	7,76	8,73	8,76	4,97	8,24	16,74	(4,51)	2,72	11,19	(1,47)	43,10
Caldeirão Grande	35,37	9,70	9,79	11,48	1,59	28,95	8,15	3,35	4,53	0,80	6,55	15,02	(5,49)	38,59
Conde	1,80	6,23	8,62	13,62	6,71	5,99	16,37	8,47	12,69	11,31	7,21	(7,79)	14,58	37,77
Itanagra	3,27	(1,59)	9,50	19,32	3,45	(2,89)	(3,56)	(0,20)	1,94	(12,76)	26,08	(42,07)	46,61	(54,38)
Adustina	0,34	31,54	28,44	(5,27)	12,00	3,90	3,35	7,70	(5,51)	(15,92)	86,83	(26,33)	31,54	(34,40)

Fonte: SEI / COREF, Salvador, 2016

O município de Conde, situado no litoral norte baiano, se insere na região denominada Costa dos Coqueiros pela BAHIATURSA, esse município tem cultivo de coco como uma das suas principais atividades econômicas, o que faz dinamizar a sua economia, possuindo uma das principais empresas na produção de mudas de coco, é considerado um dos maiores produtores de coco do Brasil. Há de se destacar também nesse município, o turismo local, que surgiu como mais uma vertente para a dinâmica econômica. Na agricultura familiar temos o cultivo da mandioca, banana, laranja, a pesca e a pecuária.

O município de Adustina, localizado no nordeste baiano é produtor de milho e feijão, em 2015 apresentou destaque nessas culturas devido às condições climáticas que estavam favoráveis, mas em 2016 apresentou perda motivada por uma grande estiagem.

Na silvicultura o destaque vai para o município de Itanagra, devido à crescente demanda por esses produtos derivados da madeira, essa atividade vem crescendo sua participação quando comparada com extrativismo, “este fenômeno acontece principalmente em resposta à legislação ambiental vigente e ao maior controle dos órgãos fiscalizadores. E por fim o município de Itajuípe, que faz parte do território litoral sul, tem uma predominância no setor de serviços, com atividade comércio em geral bastante acentuada. Apresentou destaque na atividade da administração pública.

Analisando a tabela 2, verificamos os dez municípios que apresentaram maiores taxas de expansão econômica nesse período. Itapebi, município pertencente ao território Costa do Descobrimento, foi o que apresentou a maior taxa de expansão da atividade econômica, devido a entrada em operação, no ano de 2003 da Usina Hidrelétrica de Itapebi. Atualmente a capacidade instalada é de 462,011 MW, conforme Despacho ANEEL nº 3.095 de 04 de outubro de 2012.

Já no município de São Francisco do Conde, o refino de petróleo, foi grande destaque. Nilo Peçanha, município localizado na Costa do Dendê vem dinamizando sua economia que esta voltada para pesca e ecoturismo. O município de Ruy Barbosa apresentou expansão econômica por conta da indústria de calçados, que vem contribuindo para dinamizar a economia local.

O município de Varzedo localizado no território de identidade - Recôncavo. Possui uma economia baseada na agropecuária, com plantio de mandioca, laranja, cacau, banana, dentre outros, na pecuária destaca-se na criação de bovinos. Com a implantação do frigorífico de grande porte, parte dos agricultores passaram a implantar granjas para criação de aves (frangos). A base de subsistência é agricultura familiar. O município de São Gonçalo dos Campos tem avicultura como base econômica de destaque. Fátima, município situado no nordeste baiano tem como destaque a produção de feijão e milho.

O município de Jaborandi localizado no oeste baiano, ao longo da série se observou expansão de atividades agrícolas, como: soja, milho e o algodão, bem como desempenho na indústria com instalação da indústria de laticínios. O município de Maragogipe abriga estaleiros que constroem plataformas e embarcações, teve maior ponto de expansão no ano 2007. E por fim Gentio do Ouro que apresentou destaque em sua dinâmica econômica por conta da energia eólica.

Tabela 2
Índice da Dinâmica Econômica Municipal
Acumulado

Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Itapebi	1.253,08	3.786,67	3.022,89	7.224,94	7.675,42	6.588,49	8.036,99	6.401,85	7.958,26	7.253,52	5.363,61	6.479,46	3.920,47	4.677,86
São Francisco do Conde	95,22	107,69	114,59	129,80	132,93	145,78	100,54	113,17	123,81	203,38	343,45	1.619,29	5.896,56	4.442,20
Nilo Peçanha	103,67	1.231,07	1.729,16	1.857,09	1.908,07	2.053,46	2.063,29	2.171,76	2.327,30	2.476,27	2.984,43	2.665,00	2.874,05	3.127,53
Ruy Barbosa	428,68	366,14	425,43	495,01	580,41	605,35	667,18	618,61	719,43	879,56	909,82	1.846,72	1.648,22	1.825,16
Varzedo	100,06	118,53	125,01	145,65	168,12	196,44	179,68	172,66	201,62	230,76	254,21	343,66	1.338,03	1.304,08
São Gonçalo dos Campos	180,07	177,45	211,43	244,46	288,68	302,53	287,83	289,24	335,31	409,07	404,92	674,64	874,17	1.051,85
Fátima	110,43	124,27	116,55	142,75	164,12	147,36	149,35	143,92	104,81	83,42	897,59	633,45	1.312,72	1.006,05
Jaborandi	192,86	270,34	385,19	384,00	454,29	570,43	582,02	664,34	923,84	771,71	700,63	1.203,43	949,94	942,99
Maragogipe	87,01	112,44	152,23	335,76	989,24	516,41	589,10	625,34	572,22	1.201,28	1.411,80	1.222,67	1.142,74	888,85
Gentio do Ouro	100,90	95,91	103,28	109,49	167,99	168,28	184,73	198,89	208,65	224,95	238,49	285,12	246,25	773,46

Análise dos Municípios de Grande Relevância para o Estado no IDEM

Dentre os municípios de grande relevância econômica para o Estado, podemos citar alguns como: Dias D'Ávila, município que pertencente a RMS e se destaca principalmente pela atividade de metalurgia do cobre, teve a segunda melhor expansão dentre os municípios de grande relevância para o Estado, Luís Eduardo Magalhães, Município do Oeste baiano, ao longo da série em análise apresenta grande expansão da sua atividade econômica, representado por investimentos baseados, sobretudo, na agroindústria seu principal representante econômico, e também o bom desempenho do comércio varejista. Na construção civil manteve a trajetória de crescimento acelerado por conta da grande procura desse município para grandes investimentos o que proporcionou expansão econômica, tornando um dos mais promissores municípios do Estado, bem como Barreiras, que vem contribuindo também para o desenvolvimento dessa região, vale destacar que foi a 4ª melhor expansão, Camaçari, município pertencente à RMS, sua expansão foi por conta dos fatores da industrialização, possui um parque já consolidado, de petroquímica e de automobilismo. Há ainda, que se destacar o desenvolvimento nos setores da construção civil, comércio varejista e alojamento alimentação. Lauro de Freitas, (RMS), município que tem sua atividade econômica no setor Serviços com um comércio bastante desenvolvido. Houve ao longo dos anos implementação de indústrias que vieram dinamizar a atividade econômica local e no crescimento expressivo da construção civil, bem como pelos investimentos empregados nesse município. Candeias (RMS), apresentou desempenho por conta da indústria, a dinâmica desse município cresce ao longo da série por conta principalmente do seu complexo industrial nas áreas química, siderúrgica e de fertilizante e Investimentos aplicados em usina de biodiesel. São Francisco do Conde, desempenho proporcionado pela refinaria Landolfo Alves (RLAM) a produção e refino do petróleo, bem como investimentos de ampliação dessa

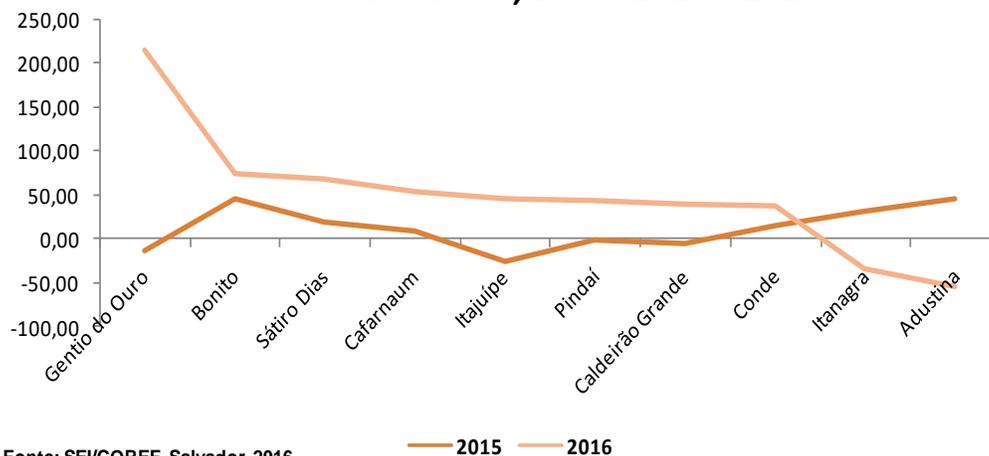
refinaria contribuíram para ao longo da série alcançar este dinamismo. Dentre os principais, foi o que apresentou melhor taxa de expansão.

Vitória da Conquista teve desempenho determinado, em grande parte pela expansão do setor serviços principalmente, o comércio varejista. A indústria de transformação também contribuiu para esse desempenho. Feira de Santana, importante entreposto comercial e rodoviário do estado, a expansão foi favorecida pela indústria de transformação, construção civil e comércio. O crescimento do município de Simões Filho foi determinado pela expansão na indústria da construção civil e pelas vendas do comércio varejista. É importante destacar que esse município abriga o Centro Industrial de Aratu – CIA.

Itabuna e Ilhéus, localizados no sul da Bahia, tem no setor Serviços, sua principal atividade econômica, o comércio mostrou um bom desempenho ao longo da série para esses municípios. Ilhéus que tem um pólo de informática desenvolvido, apesar da crise de 2008–2009, que implicou no fechamento de algumas indústrias por conta de fatores conjunturais, e pelas consequências de crise econômica nos países, por outro lado, podemos citar o porto que serve para escoamento de seus produtos e de outros municípios da região, que contribuiu para a dinâmica econômica, bem como expansão da construção civil, incremento da atividade turística pelo Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur) na região da Costa do Cacau, que também contribuiu para compensar as perdas socioeconômicas em Ilhéus. O município de Itabuna foi beneficiado pelo seu comércio varejista e indústria de alimentos, informática e confecções.

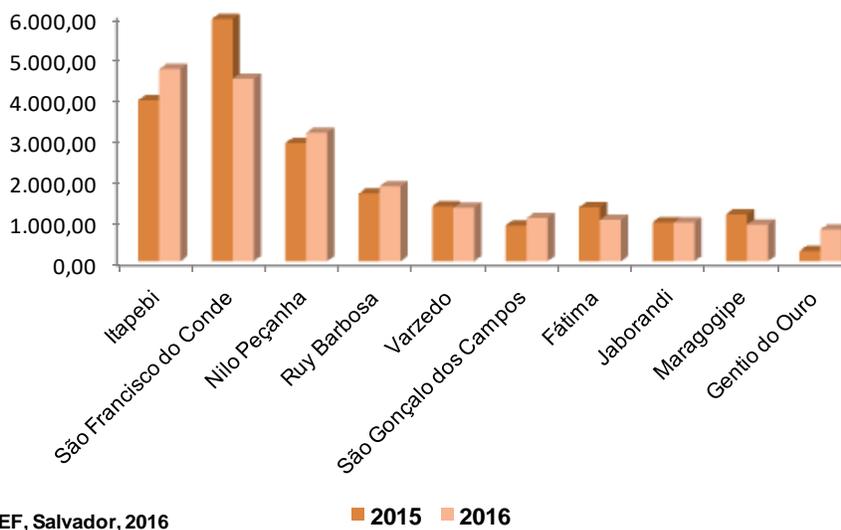
Salvador, como o principal município, do Estado, tem no setor de Serviços, sua principal atividade econômica. Houve uma dinâmica significativa nas atividades de construção civil e comércio em geral. A construção civil, juntamente com a lavoura permanente e fruticultura tiveram aumento determinante para o desempenho do município de Juazeiro. E finalmente Paulo Afonso município que registrou pequena taxa de expansão, visto que sua atividade depende, em grande parte, de fatores climáticos e do desempenho dos demais setores da atividade econômica.

Índice da Dinâmica Municipal - IDEM Taxa Anual, Bahia 2015 - 2016



Fonte: SEI/COREF, Salvador, 2016

Índice da Dinâmica Municipal - IDEM Bahia, 2015-2016



SEI/COREF, Salvador, 2016

REFERÊNCIAS:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produto interno bruto dos municípios: 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema de Contas Regionais do Brasil: 2016 -Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

SANTOS, João Paulo C.; SILVA, Karina Maria das Graças Carneiro da; PEREIRA, Simone Borges Medeiros. O aperfeiçoamento no cálculo do PIB municipal e suas implicações na participação dos municípios em relação ao PIB estadual. Conjuntura & Planejamento, Salvador, n.190, p. 71-77, jan./jun. 2016.